

E OS HOMENS NÃO TÊM “DIREITO” A SOFRER DE OSTEOPOROSE?

Sara Santos
USF Douro Vita – ACES Douro Sul

INTRODUÇÃO:

A osteoporose é uma patologia com elevado impacto na sociedade ocidental e globalmente e que, principalmente no caso dos homens, é muitas vezes ignorada e não tratada. As fraturas osteoporóticas estão associadas a um fardo pesado em termos de despesa com cuidados de saúde, morbilidade e mortalidade. Este trabalho foi motivado pelo facto de numa amostra de 126 indivíduos do sexo masculino com idade igual e superior a 65 anos, pertencentes a uma Unidade de Saúde Familiar do ACES Douro II, apenas dois apresentam estudo com densitometria óssea.

OBJETIVO DO TRABALHO:

Averiguar sobre a prevalência da osteoporose nos homens, suas consequências, quando tratar e como

METODOLOGIA:

- Pesquisa de meta-análises, revisões sistemáticas e ensaios clínicos nas línguas inglesa e portuguesa
- Plataformas MedLine/Pubmed, TripDataBase e Cochrane
- Publicações entre 2008 e 2016
- Termos MeSH: “osteoporosis”, “men”, “bone densitometry”, “treatment”

RESULTADOS:

- ✧ 1 em cada 8 homens com mais de 50 anos sofre uma fratura provocada pela osteoporose
- ✧ Fraturas que envolvem a anca e as vértebras mais frequentemente associadas a uma maior morbilidade e mortalidade
- ✧ Morrem mais homens do que mulheres como consequência deste tipo de fraturas
- ✧ O declínio dos níveis de esteróides sexuais e, em particular, dos níveis de **estrogénios** biodisponíveis, parecem desempenhar um papel importante na mediação da perda de massa óssea relacionada com a idade nos homens
- ✧ O **tratamento** da osteoporose é geralmente recomendado nos homens com 50 anos ou mais que apresentem uma densidade mineral óssea baixa ou história pessoal de fratura da coluna ou anca
- ✧ Os **bifosfonatos** (habitualmente primeira linha se não houver contraindicações), o **teriparatide** (forma recombinante da hormona paratiroideia) e o **denosumab** (anticorpo monoclonal) demonstraram reduzir o risco de fraturas vertebrais, não vertebrais e da anca.

DISCUSSÃO:

A osteoporose nos homens não é um problema raro mas sim um parâmetro clínico tão importante como o é para as mulheres. Os homens são raramente avaliados ou tratados para a osteoporose, em parte porque o reconhecimento do problema não se encontra tão difundido como no caso das mulheres. A densitometria óssea deve ser considerada primeira escolha para avaliar a resistência óssea. A terapêutica deve ser individualizada, o que inclui balancear os riscos e os benefícios dos bifosfonatos. Dada a disponibilidade de terapêuticas eficazes na prevenção e tratamento da osteoporose nos homens, a consciencialização para esta patologia é essencial na prevenção da morbilidade e mortalidade como consequências de fraturas em homens idosos.